

ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICA PARA ABERTURA DE UM CONSULTÓRIO VETERINÁRIO NO MUNICÍPIO DE CAFELÂNDIA/PR

SASSI, Eduarda Gabrielly¹
MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata²

RESUMO

Os pets são seres que oferecem amor, atenção e companhia aos seus tutores, e podem trazer uma série de vantagens para a saúde e o bem-estar desses indivíduos. Ao escolher ter cães e gatos como animais de estimação, os interessados se comprometem eticamente a cultivar hábitos que favoreçam a saúde e o bem-estar dos animais. No atual cenário econômico, verificar a viabilidade de um novo negócio é importante. Mesmo com o grande crescimento do mercado pet no país e no mundo é importante conhecer bem a área e seus números antes de investir num novo negócio. Este estudo avaliou a viabilidade da abertura de um consultório veterinário no município de Cafelândia/PR, utilizando os seguintes parâmetros: pesquisa de mercado, *Payback*, Valor Presente Líquido e Taxa Interna de Retorno. Com base nos resultados e em comparações pelo custo de oportunidade, considerou-se o investimento viável.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa de mercado. Economia. Consultório Veterinário. Animais de estimação.

1. INTRODUÇÃO

O município de Cafelândia é uma cidade que se encontra localizada no Oeste do Paraná, fundada em 1979, após ser desmembrada do município de Cascavel (IBGE CIDADES, 2024). Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2022) o município conta com uma população de 18.997 habitantes.

Considerando os dados econômicos da cidade, no último censo realizado em 2022, Cafelândia contava com uma média salarial de 2 salários mínimos por pessoa e sua população possuindo cerca de 64% uma ocupação de trabalho, auferindo um Produto Interno Bruto (PIB) per capita de R\$ 103.778,69 (IBGE CIDADES, 2024). Essa melhora nas condições de vida da população, reflete em família e, nesse sentido, o número de Pets tem aumento muito.

De acordo com Instituto Pet Brasil (2022) o país teve um crescimento de 3,7% no número de pets no ano de 2020, chegando a 149,6 milhões de animais de estimação no ano de 2021.

Com os dados apresentados, considera-se que a abertura de um consultório veterinário na cidade de Cafelândia/PR pode ser uma excelente oportunidade de negócio e investimento. Para testar essa consideração, foi estabelecido como problema de pesquisa a seguinte questão: existe viabilidade econômica na abertura de um consultório veterinário no município de Cafelândia/PR, levando em consideração fatores como demanda de mercado, concorrência, público alvo a ser atingido, nicho do mercado, custos operacionais e potencial de lucratividade? Visando responder ao

¹ Aluna do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FAG. E-mail: egsassi@minha.fag.edu.br

problema proposto foi objetivo desse estudo desenvolver uma análise criteriosa de custos elaborados e uma pesquisa de mercado com o objetivo de verificar a viabilidade econômica da abertura de um consultório veterinário no município de Cafelândia, localizado no estado do Paraná, no ano de 2024, visando estipular todos os gastos necessários, desde os gastos de infraestrutura, pré-operacionais e operacionais. De modo específico, este estudo buscou: levantar os investimentos necessários para abertura do consultório como: infraestrutura, custos pré-operacionais, custos operacionais e administrativo; elaborar uma pesquisa de mercado em relação ao raio de atendimento e concorrência; calcular os indicadores de viabilidade financeira (VPL, TIR e *Playback*); comparar os resultados obtidos em relação aos principais investimentos financeiros da atualidade, como investimento de renda fixa e renda variável; concluir se há ou não viabilidade econômica na abertura de um consultório veterinário no município de Cafelândia Paraná no ano de 2024.

Para uma melhor leitura, este artigo foi dividido em 4 capítulos, iniciando com a introdução, passando por fundamentação teórica, materiais e métodos, e análise e discussão de resultados, dentre eles orçamentos, análise de mercado, análise de viabilidade econômica do investimento, e por fim a conclusão.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O MERCADO PET NO BRASIL

O Brasil ocupa a terceira posição mundial em termos de população de animais de estimação. Atualmente, há quase 160 milhões de animais de estimação no Brasil, conforme dados de 2022. Em 2023, o mercado pet no Brasil alcançou um faturamento recorde de R\$ 68,7 bilhões, representando um aumento de 14% em comparação a 2022. Entre janeiro e dezembro de 2023, o segmento de Alimentos para Animais de Estimação (Pet Food) alcançou um faturamento de R\$ 38,1 bilhões, correspondendo a 55,5% do total do mercado pet (ABINPET, 2024).

As previsões para 2024 apontam para um crescimento ainda mais expressivo, com uma taxa anual projetada de 15%, movimentando cerca de R\$ 64,3 bilhões. Esse avanço é motivado por uma série de fatores, como o crescimento da população urbana, o aumento da renda e a crescente conscientização das pessoas sobre a importância de garantir uma boa qualidade de vida para seus animais de estimação (PETSPA, 2024).

² Mestre em Desenvolvimento Regional de Agronegócio. Professor do Centro Universitário FAG. E-mail: eduardo@fag.edu.br.

Com o mercado pet em expansão proporcionando uma demanda cada vez maior, é crucial que tanto médicos veterinários quanto os empresários façam uma análise minuciosa dos custos e estudem o mercado antes de efetuar qualquer investimento. O empreendedorismo tem se mostrado muito forte no Brasil, principalmente após a Pandemia da COVID-19.

2.2 EMPREENDEDORISMO

O empreendedorismo é a habilidade de criar e estabelecer algo a partir de recursos limitados. Nesta perspectiva, empreender tornou-se uma atividade amplamente praticada nos tempos atuais, tornando-se uma atividade crucial na geração de riqueza no mundo empresarial (BARRETO, 1998). Quando um empreendedor dá início a um novo empreendimento, ele não só coloca seus próprios objetivos em jogo, mas também enfrenta grandes riscos financeiros e emocionais (CHIAVENATO, 2008).

O empreendedorismo desempenha um papel vital no desenvolvimento econômico de um país. Em países mais avançados, em que a cultura empreendedora é mais forte, isso resulta em perspectivas de crescimento econômico mais elevadas, o que, por sua vez, tem um impacto positivo nos índices de empregabilidade (CUNHA; FERLA; MALHEIROS, 2005).

No Brasil, o empreendedorismo tornou-se uma tendência devido à preocupação com a criação de pequenas e médias empresas sustentáveis, bem como à necessidade de reduzir as altas taxas de mortalidade desses empreendimentos. Como resultado, os órgãos públicos governamentais passaram a dedicar uma atenção maior a essa questão (DORNELAS, 2021).

Dornelas (2005) afirma que o movimento empreendedor no Brasil começou a se estruturar em 1990, com o estabelecimento de instituições como o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e a Softex (Sociedade Brasileira para Exportação de Software). Anteriormente, tanto os setores políticos quanto os econômicos ainda não estavam organizados suficientemente para favorecer essa atividade. Assim, os empreendedores na prática enfrentavam dificuldades para obter informações favoráveis e desenvolver suas atividades no país.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Refere-se a um estudo prático-científico de estrutura quali-quantitativa que utilizou o método dedutivo, com dados coletados em empresas fornecedoras de equipamentos para consultórios veterinários. Além dos dados coletados, foram utilizados os métodos de análise de viabilidade econômica de investimentos: *Payback* Simples e descontado, Valor Presente Líquido (VPL) e TIR

(Taxa Interna de Retorno). Foi elaborada ainda uma pesquisa de mercado, visando absorver qual o custo de oportunidade da criação dessa clínica veterinária no município de Cafelândia/PR. Para o andamento do estudo, a pesquisa de mercado forneceu a quantidade de consultórios e clínicas veterinárias instaladas no município de Cafelândia e na região em um raio de 30 km.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 ORÇAMENTOS

Para a implantação de uma clínica veterinária, foi realizado um levantamento detalhado dos investimentos necessários, incluindo a reforma do imóvel, a aquisição de equipamentos e materiais básicos para a prestação dos serviços veterinários e os recursos destinados à instalação.

O orçamento determina o maior valor que pode ser gasto em cada setor, o que o usa como uma ferramenta de planejamento e controle. Sem um orçamento, é impossível monitorar aonde e quanto dinheiro está sendo gasto (ATKINSON *et al*, 2011).

A abertura de um consultório veterinário requer alguns investimentos. Após escolher a sala comercial para locação, no valor de R\$ 2.500,00, será necessário adaptá-la para a nova função. A Tabela 1 apresenta os gastos iniciais para adequação da sala comercial em consultório médico veterinário.

Tabela 01 – Custos para adequação do imóvel para abertura de um Consultório Veterinário em Cafelândia/PR

DESCRIÇÃO	CUSTO TOTAL
Fachada	R\$ 5.000,00
Mão de obra	R\$ 1.500,00
Pintura	R\$ 1.500,00
Sistema elétrico	R\$ 2.000,00
TOTAL	R\$ 10.000,00

Fonte: Dados da pesquisa.

A Tabela 2, detalha os custos relacionados à compra de máquinas e equipamentos essenciais para os serviços veterinários, como exames e consultas, necessários para a implantação do consultório.

Tabela 02 – Custos dos equipamentos essenciais para a montagem de um Consultório Veterinário.

DESCRIÇÃO	CUSTO TOTAL
Ambú em silicone	R\$ 120,00
Balança digital	R\$ 500,00
Colchão térmico	R\$ 200,00
Estetoscópio Littman	R\$ 800,00
Medidor de glicose	R\$ 250,00
Mesa inox	R\$ 800,00
Medidor de pressão	R\$ 850,00
Oto-oftalmoscópio	R\$ 550,00
Oxímetro	R\$ 830,00
Termômetro	R\$ 75,00
Termômetro de geladeira	R\$ 110,00
Geladeira para vacinas	R\$ 1.000,00
TOTAL	R\$ 6.085,00

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme detalhado na Tabela 3, o custo total dos itens necessários para o funcionamento da clínica foi de R\$ 52.998,00, incluindo móveis, eletrodomésticos, veículo e segurança. O conforto, transporte e segurança dos clientes dependem desses itens.

Tabela 03 – Eletrodomésticos e móveis essenciais para a instalação de um Consultório Veterinário.

DESCRIÇÃO	CUSTO TOTAL
Armário para cozinha	R\$ 399,00
Armário para materiais de limpeza	R\$ 149,00
Bebedouro de água	R\$ 350,00
Cadeira para recepção	R\$ 800,00
Cadeira para consultório	R\$ 500,00
Celular	R\$ 800,00
Computador	R\$ 3.000,00
Equipamentos de segurança	R\$ 1.600,00
Gaiola inox	R\$ 2.000,00
Impressora	R\$ 500,00
Mesa para consultório	R\$ 400,00
Mesa para recepção	R\$ 450,00
Pia para higienização	R\$ 1.200,00
Roteador	R\$ 150,00
Vaso sanitário	R\$ 700,00
Veículo	R\$ 40.000,00
TOTAL	R\$ 52.998,00

Fonte: Dados da pesquisa.

Assim, a abertura de um consultório veterinário exigiu um investimento total de R\$ 69.083,00 (Tabela 4). Esse valor engloba os custos com mão-de-obra (Tabela 1), aquisição de equipamentos (Tabela 2) e compra de eletrodomésticos e móveis (Tabela 3).

Tabela 04 – Custos de investimento total necessário para a abertura do Consultório Veterinário.

Descrição	Custo Total
Equipamentos	R\$ 6.085,00
Mão de obra	R\$ 10.000,00
Eletrodomésticos e móveis	R\$ 52.998,00
Total	R\$ 69.083,00

Fonte: Dados da pesquisa.

Um tópico importante de uma análise de investimento é a pesquisa de mercado, que mostra se há espaço para o novo empreendimento e proporciona uma estimativa de receitas.

4.2 ANÁLISE DE MERCADO

A pesquisa de mercado para avaliar a percepção do público é essencial para reduzir os riscos e aumentar as chances de sucesso. A Tabela 5 mostra as informações obtidas de clínicas que já atendem a cidade e vizinhança.

Tabela 05 – Clínicas e consultórios situados em Cafelândia/PR e nas regiões adjacentes.

Descrição	Quantidade	Distância
Cafelândia/ PR	3	-
Nova Aurora	2	17 Km
Corbélia	6	26 Km
Iracema	0	33 km
Jesuítas	2	41 Km
Ubiratã	4	40 Km

Fonte: Dados da pesquisa.

Ainda tendo em vista a pesquisa de mercado, foram consultados durante o processo de coleta de dados, algumas clínicas e consultórios locais de pequeno porte, sobre quais os procedimentos mais executados durante o mês. As vacinas são uma parte importante e compõem grande parte dos serviços. A tabela 6 apresenta as vacinas mais comuns que as clínicas e consultórios administram, seus valores de custo e a estimativa de receita para a nova clínica que se está analisando.

Tabela 06 – Vacinas mais comumente aplicadas na região (estimativa de receitas).

Vacinas	Custos	Quantidade	Total
FELV	R\$ 70,00	5	R\$ 350,00
Giárdia	R\$ 100,00	7	R\$ 700,00
Gripe	R\$ 100,00	7	R\$ 700,00
Raiva importada	R\$ 90,00	32	R\$ 2.880,00
V4 importada	R\$ 100,00	5	R\$ 500,00
V10 importada	R\$ 100,00	38	R\$ 3.800,00
Total			R\$ 8.930,00

Fonte: Dados da pesquisa.

Além disso, foi possível coletar os procedimentos mais comuns em clínicas e consultórios durante a pesquisa, juntamente com seus valores. Com isso, foi elaborada a Tabela 7 que faz uma estimativa para a nova clínica.

Tabela 07 – Procedimentos mais frequentes nos consultórios veterinários (estimativa de receitas).

Procedimentos	Custos	Quantidade	Total
Aplicação de medicamentos	R\$ 15,00	1	R\$ 15,00
Citopatológico	R\$ 115,00	3	R\$ 345,00
Consulta	R\$ 150,00	50	R\$ 7.500,00
Hemograma	R\$ 150,00	60	R\$ 9.000,00
Ultrassom	R\$ 220,00	3	R\$ 660,00
Teste rápido erliquiose	R\$ 100,00	8	R\$ 800,00
Teste rápido parvovirose	R\$ 100,00	2	R\$ 200,00
Teste rápido fiv/felv	R\$ 150,00	10	R\$ 1.500,00
Teste rápido cinomose	R\$ 100,00	1	R\$ 100,00
Total			R\$ 20.120,00

Fonte: Dados da pesquisa.

Uma vez já conhecida a concorrência e feita uma estimativa, foi possível fazer as análises de investimento.

4.3 ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICA DO INVESTIMENTO

4.3.1 Taxa Mínima de Atratividade – TMA

De acordo com Kassai *et al* (2005), a TMA refere-se à taxa de retorno esperada para o projeto de investimento. Além disso, a TMA é empregada para descontar os fluxos de caixa, ou seja, atualizar seu valor para o montante atual, quando se utiliza a técnica do Valor Presente Líquido (VPL). Também serve como parâmetro de comparação para a Taxa Interna de Retorno (TIR).

Considerando que a taxa básica de juros do Brasil (Taxa Selic) atualmente (09/2024) é de 10,75% ao ano, estabeleceu-se um parâmetro de risco de 4,25% ao ano. Nesse sentido, a TMA para análise de investimento ficou em 15% ao ano.

4.3.2 Fluxo de Caixa do Investimento

De acordo com Zdanowicz (2001) o fluxo de caixa é a demonstração das receitas e despesas por um determinado período de tempo. Quando se analisa um investimento, é preciso elaborar um fluxo de caixa exclusivo dessa operação, ou seja, é preciso criar um fluxo, considerando os investimentos realizados, bem como a estimativa de receitas oriundas desse investimento.

Para elaborar esse fluxo de caixa foram consideradas as estimativas de receitas mensais de R\$ 8.930,00 (Tabela 6) e R\$ 20.120,00 (Tabela 7), totalizando receitas de R\$ 29.050,00. O total de despesas mensais ficou em R\$ 26.500,00, conforme discriminado abaixo:

- Aluguel: R\$ 2.500,00;
- Pró-labore: R\$ 15.000,00;
- Despesas Diversas (água, luz, telefone, internet, mídias, etc.): R\$ 2.500,00;
- Impostos: R\$ 6.500,00

O saldo operacional desse fluxo de caixa é de R\$ 2.550,00 mensais o que, multiplicado por 12 meses proporciona fluxos anuais de R\$ 30.600,00. A Tabela 8, abaixo, apresenta o fluxo de caixa anual desse investimento.

Tabela 8 – Fluxo de Caixa Anual do Investimento.

Anos	Fluxos Anuais	Saldo Acumulado
0	-R\$ 69.083,00	-R\$ 69.083,00
1	R\$ 30.600,00	-R\$ 38.483,00
2	R\$ 30.600,00	-R\$ 7.883,00
3	R\$ 30.600,00	R\$ 22.717,00
4	R\$ 30.600,00	R\$ 53.317,00
5	R\$ 30.600,00	R\$ 83.917,00

Fonte: Dados da pesquisa.

Com as informações de Fluxo de Caixa é possível calcular o *Payback* do investimento.

4.3.3 Payback

O *Payback* é o tempo necessário para recuperar o valor investido inicialmente em um projeto (GITMAN, 1997), ou seja, o *Payback* é o tempo necessário desde a realização do investimento inicial até o ponto em que o lucro líquido acumulado se iguala ao valor investido. Portanto, se o *Payback* for menor que o prazo desejado para recuperar o investimento, o projeto é considerado viável.

O *Payback* pode ser determinado de duas formas: o *Payback Simples* e o *Payback Descontado*. O *Payback* simples, considera apenas o valor investido, sem se preocupar com sua desvalorização dos lucros líquidos.

Para calcular o *Payback* simples do investimento, basta dividir o investimento inicial, pelo fluxo anual de receita. Assim

$$\text{Payback Simples} = \frac{\text{R\$ 69.083,00}}{\text{R\$ 30.600,00}} = 2,26 \text{ anos}$$

Multiplicando-se o 0,26 por doze meses, obtemos 3 meses. Assim, pode-se dizer que o investimento se recupera em dois anos e três meses pelo cálculo do *Payback* Simples.

Ao considerar a existência de um movimento inflacionário, é possível calcular o *Payback* Descontado, que considera a desvalorização do dinheiro ao longo do tempo. Nesse sentido, considerando a inflação oficial do Brasil no ano de 2023, segundo do IPCA/IBGE³, que foi de 4,62% ao ano, é preciso descontar dos fluxos de caixa esse percentual (IBGE, 2024). A Tabela 9 apresenta esses valores descontados da inflação.

Tabela 9 – Fluxo de Caixa Anual descontada a Inflação do Período

Anos	Fluxo Descontado	Saldo Acum. Descontado
0	-R\$ 69.083,00	-R\$ 69.083,00
1	R\$ 29.186,28	-R\$ 39.896,72
2	R\$ 27.837,87	-R\$ 12.058,85
3	R\$ 26.551,76	R\$ 14.492,92
4	R\$ 25.325,07	R\$ 39.817,99
5	R\$ 24.155,05	R\$ 63.973,04

Fonte: Dados da pesquisa.

³ Índice de Preços ao Consumidor Amplo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Como os fluxos anuais são diferentes, é preciso considerar que no saldo acumulado, o último ano negativo é o segundo. Assim, é possível deduzir que o investimento se paga em cerca de dois anos. Para saber quantos meses, divide-se último saldo acumulado negativo, pelo fluxo positivo do ano seguinte, assim:

$$\text{Payback Descontado} = \frac{\text{R\$ } 12.058,85}{\text{R\$ } 26.551,76} = 0,45 \text{ meses}$$

Multiplicando-se esse valor por 12 meses, chega-se a cinco meses. Ou seja, o *Payback* descontado do investimento é de dois anos e cinco meses. Dois meses a mais que o *Payback* Simples. Continuando a análise de investimento, é preciso considerar também o Valor Presente líquido do Investimento, que será calculado, à seguir.

4.3.4 O Valor Presente Líquido – VPL

O objetivo do VPL é calcular o impacto, em termos de valor presente, dos eventos futuros relacionados a uma opção de investimento (SAMANEZ, 2009).

Nesse contexto, estimam-se os fluxos de caixa futuros do empreendimento para os próximos anos e, a partir disso, subtrai-se o investimento inicial, aplicando a Taxa Mínima de Atratividade para descontar esses fluxos (ROSS *et al*, 2022).

De acordo com Hirschfeld (2000) a fórmula para cálculo do VPL é:

$$\text{VPL} = \sum_{j=1}^n \frac{\text{FC}_j}{(1 + \text{TMA})^j} - \text{FC}_0 \quad (1)$$

Em que:

FC_j = Fluxo de Caixa do período J

FC_0 = Fluxo de Caixa do período J

J = Período do Fluxo de Caixa (Exemplo: ano 1, 2, 3, etc.)

Caso o resultado do VPL seja um valor positivo (maior do que zero) considera-se um bom investimento, pois a projeção dos fluxos de caixa, descontadas a TMA são maiores do que o investimento inicial. Caso o valor fique negativo, o investimento não atinge a TMA proposta.

Nesse investimento a TMA proposta foi de 15% ao ano e o resultado do cálculo do VPL produziu um valor de R\$ 33.492,95, evidenciando que, nesses parâmetros, trata-se de um bom

investimento. Uma das limitações do VPL é não produzir o valor de retorno do investimento projetado. Para isso, utiliza-se a TIR, Taxa Interna de Retorno.

4.3.5 Taxa Interna de Retorno – TIR

A TIR não avalia a rentabilidade absoluta em relação a um custo de capital específico, como o VPL faz. Em vez disso, ela indica a taxa de retorno do investimento (SAMANEZ, 2009). De acordo com Afonso Júnior, Oliveira Filho e Costa (2006), a TIR é a taxa de juros que faz com que o VPL seja igual a zero, ou seja, que anula o VPL. A fórmula para o cálculo da TIR é a mesma do VPL, porém não se inclui a TMA e considera-se o VPL igual a zero.

Calculando-se a TIR desse investimento, chega-se a 34,07%, valor que supera muito a TMA, tratando-se assim de um bom investimento.

Por fim, com esses dados é preciso compará-los com outras formas de investimento. O Custo de Oportunidade pode ajudar nesse processo.

4.3.6 Custo de Oportunidade

O custo de oportunidade consiste na análise de uma receita auferida de forma alternativa (PEREIRA *et al*, 1990, p. 3). Considerando o investimento proposto, o investidor tem ao seu dispor a quantia de R\$ 69.083,00. Essa quantia, se aplicada no mercado financeiro, renderia em renda fixa algo em torno da Taxa Selic, ou seja 10,75% ao ano. Considerando a renda variável no que tange ao mercado de ações, o IBOVESPA dos últimos 12 meses ficou em torno de 14,39%.

Nesse sentido, o custo de oportunidade de se aplicar em renda fixa (10,75% a.a.) ou no mercado de ações (14,39% a. a.) é deixar de receber a estimativa de 34,07% ao ano, calculada com base TIR.

Nesse sentido, a análise de investimento considera que este trata-se de uma boa oportunidade de investimento.

5. CONCLUSÃO

O propósito deste estudo foi analisar a viabilidade econômica da instalação de um consultório veterinário, no município de Cafelândia/PR. A partir dos dados coletados, foram feitas as análises, que, por meio dos indicadores de viabilidade apresentados, sugeriram que o negócio tem um elevado potencial de rentabilidade. O tempo estimado para recuperar o investimento inicial, ou

Payback, é de cerca de 2 anos e 5 meses, um período que é considerado razoável para alcançar o retorno do investimento realizado.

REFERÊNCIAS

AFONSO JÚNIOR, P. C.; OLIVEIRA FILHO, D.; COSTA, D. R. Viabilidade econômica de produção de lenha de eucalipto para secagem de produtos agrícolas. **Eng. Agríc.**, Jaboticabal, v. 26, n. 1, p. 28-35, jan./abr. 2006

ATKINSON, Anthony A. et al. **Contabilidade gerencial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ABINPET. **Informações gerais do setor Pet**: o setor pet e seus números. 2024. Disponível em: <https://abinpet.org.br/informacoes-gerais-do-setor/>. Acesso em 11/06/2024.

BARRETO, L. P. Educação para o empreendedorismo. **Educação Brasileira**, v. 20, n. 41, p. 189-197, 1998.

CHIAVENATO, Idalberto; **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor; 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

CUNHA, C. J. C A.; FERLA, L. A.; MALHEIROS, R. C. C. **Viagem ao Mundo do Empreendedorismo**. 2. ed. Florianópolis: IEA, 2005.

DORNELAS, Jose Carlos Assis. **Transformando Ideias em Negócios**; 2. ed; Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 7 ed. São Paulo: HARBRA 1997.

HIRSCHFELD, H. **Engenharia econômica e análise de custos**. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2000.

IBGE. **IPCA**: Índice de Preços ao Consumidor Amplo. 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo.html>. Acesso em 14/04/2024.

IBGE CIDADES. **Cafelândia/PR**. 2024. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/cafelandia/historico>. Acesso em 14/04/2024.

INSTITUTO PET BRASIL . Amor pelos animais impulsiona os negócios. 2022. Disponível em: <https://institutopetbrasil.com/fique-por-dentro/amor-pelos-animais-impulsiona-os-negocios-2-2/>. Acesso em 14/04/2024.

KASSAI, J. R.; KASSAI, S.; SANTOS, A.; ASSAF NETO, A. **Retorno de investimento**: abordagens matemática e contábil do lucro empresarial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

PEREIRA, A. C.; SOUZA, B. F.; REDAELLI, D. R.; IMONIANA, J. O. Custo de Oportunidade: conceitos e contabilização. São Paulo. **Cadernos de Estudos**, n. 2, FIPECAFI, Abril de 1990.

PETSPA. **Oportunidades de negócios no mercado pet em 2024**. 2024. Disponível em: <https://petspa.vet.br/oportunidades-de-negocios-no-mercado-pet-em-2024/>. Acesso em: 11/06/2024.

ROSS, S. A. *et al.* **Fundamentos de Administração Financeira**. Rio de Janeiro: Bookman, 2022.

SAMANEZ, C. P. **Engenharia econômica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

ZDANOWICZ, J. E. **Fluxo de Caixa**: uma decisão de planejamento e controle financeiro. 9. ed. Porto Alegre: Sagra Luzatto, 2001.